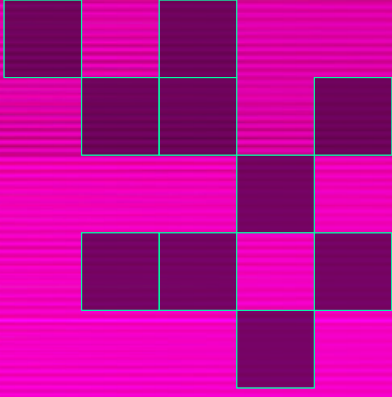




PRÉMIO
JOVENS
MÚSICOS
2026
RTP antena 2

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2026_

PROGRAMA_
15 A 17 DE SETEMBRO
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
ENTRADA LIVRE

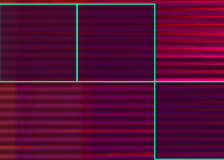


O Festival Jovens Músicos está de regresso à Fundação Calouste Gulbenkian dando a conhecer a dimensão de jovens talentos distinguidos nas várias categorias que estiveram a concurso na 39ª edição do Prémio Jovens Músicos - Instrumentos Solistas, Música de Câmara e Jazz Combo. Ao longo de três dias ouviremos os laureados desta edição, juntamente com anteriores premiados que se apresentarão como solistas convidados ou integrados nos agrupamentos e orquestras que participam neste festival.

Os concertos serão complementados com espaços de debate e reflexão sobre práticas musicais do nosso tempo e, também, sobre o futuro de uma rádio clássica e a sua relação com as gerações mais novas.

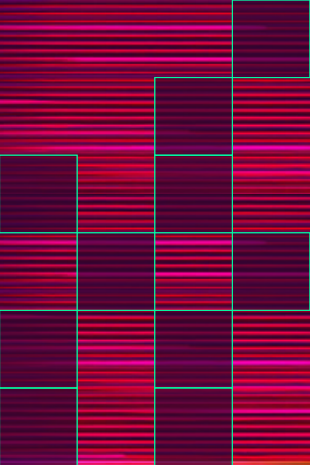
Associamo-nos, ainda, ao espaço Lisboa Incomum apresentando, durante os três dias do festival, uma instalação interactiva concebida pelo compositor Carlos Caires, na qual o público será convidado a explorar e descobrir pontos de encontro entre a música e novas tecnologias.

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2026_



O PJM é um evento com características únicas no panorama musical português, por incentivar, promover e divulgar o trabalho de jovens intérpretes mas, também, pela atenção que dedica à nova música fazendo encomendas a jovens compositores e dando especial destaque à obra de autores nacionais de diferentes gerações. Neste contexto, voltámos a associar-nos à Sociedade Portuguesa de Autores na realização da 15ª edição do Prémio de Composição SPA – RTP Antena 2.

Mas este é também um ano de reconhecimento do inestimável contributo daqueles que, ao longo de décadas, se dedicaram de corpo e alma ao ensino da música em Portugal, abrindo caminhos para que tantos pudessem progredir e alcançar elevados patamares artísticos. Figura central deste espírito de missão, a Professora Maria Teresa de Macedo - Presidente do Júri do PJM ao longo de várias décadas e actual Presidente Honorária, celebra neste mês um aniversário muito especial. O FJM tem a honra de se associar às celebrações deste centenário, promovendo um concerto que homenageará esta figura ímpar da nossa vida musical e por quem sentimos imensa gratidão e admiração.



Honrando e procurando manter vivo o seu legado, continuamos a alargar horizontes e fortalecer laços com instituições como a EMCY (European Music Competitions of Youth), Círculo Richard Wagner, Maison du Portugal - André Gouveia (Cité internationale universitaire de Paris), Camões - Centro Cultural Português em Paris e Music Series Festivals, intensificando oportunidades de aprendizagem e de apresentação dos nossos laureados em concertos públicos no estrangeiro.

Anunciaremos, também, a eleição de um dos jovens músicos laureados para representar a RTP - Rádio e Televisão de Portugal no concurso Eurovision Young Musicians, que decorrerá em Liepāja, Letónia, em 2027.

Num contexto nacional, destaco ainda o esforço de descentralização que continuamos a desenvolver, levando o PJM a diferentes regiões do país. Depois de Coimbra (2018), Castelo Branco (2019), Sardoal (2022), Louté (2023), Guimarães (2024) e Leiria (2025), na presente edição fomos recebidos em Santa Comba Dão, na Casa da Cultura, com o muito generoso apoio do Município.

E, naturalmente, não podemos deixar de referir a estreita colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Casa da Música, que mais uma vez nos receberam com um louvável profissionalismo e espírito de iniciativa.

Salientamos e agradecemos ainda o precioso apoio do Serviço de Bolsas Gulbenkian e das direcções e equipas de produção do Serviço de Música e Orquestra Gulbenkian, na concretização do Festival Jovens Músicos.

Agradecemos, também, à Gestão dos Direitos dos Artistas por, mais uma vez, se associar ao PJM na atribuição do Prémio GDA/PJM, para as categorias de Música de Câmara e Jazz Combo, e a todos os solistas e agrupamentos convidados que nos honram com a sua participação.

Com Presidência Honorária de Maria Teresa de Macedo e, na edição deste ano, sendo Presidente Joana Carneiro e Vice-Presidente Sérgio Neves, o Júri do PJM integrou ainda um prestigiado conjunto de profissionais e docentes especializados nas diferentes disciplinas que estiveram a concurso. A todos um sentido obrigado pelo seu inestimável contributo.

Na expectativa de que o PJM possa continuar a abrir novos horizontes de formação e de carreira, resta-nos desejar aos jovens músicos as maiores felicidades neste início de novo ano académico.

Luís Tinoco

Luís Tinoco
Diretor Artístico
Prémio e Festival Jovens Músicos

Oedipus Rex

Hannu Lintu © Valério Zolnerstein

Coro
e Orquestra
Gulbenkian

Hannu Lintu

02 out
Livestream
gratuito

Stravinsky

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2026_

2026
PRÉMIO JOVENS MÚSICOS
RTP antena 2

15 DE SETEMBRO_

15H00_PROJETO DME

INAUGURAÇÃO DA INSTALAÇÃO SONORA "LUGARES INVISÍVEIS"

Instalação sonora interativa com a autoria de Carlos Caires.

Aberto de 15 a 17 de setembro, das 15h às 19h30, no espaço **Lisboa Incomum**.
(R. General Leman 20A, Lisboa)

16H00_AUDITÓRIO 3

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2026

Cerimónia de entrega de prémios.

18H00_GRADE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS DE JAZZ COMBO 2026 E CONVIDADOS

Henrique Pinto Quarteto (grupo laureado)

Orquestra GeraJazz
Eduardo Lála (direção)
João Barradas (acordeão)

21H00_GRADE AUDITÓRIO

CONCERTO "DONAUESCHINGER MUSIKTAGE 1926 - SOPROS EM CELEBRAÇÃO"

Solistas SAMP
Alberto Roque (direção)

Entrada livre, limitada à lotação das salas.

*Para as sessões "O futuro de uma rádio clássica", o acesso é gratuito mas reservado sobretudo a estudantes de música e jovens profissionais desta área.

Todos os concertos terão transmissão online em direto no site da RTP, em:
<https://www.rtp.pt/play/palco/>

16 DE SETEMBRO_

15H00_SALA 3

"O FUTURO DE UMA RÁDIO CLÁSSICA" *

Fórum aberto.

Nuno Galopim (moderação)

16H00_AUDITÓRIO 3

APRESENTAÇÃO DE CD "CANÇÕES PARA UM FIM" DE JOÃO DIOGO LEITÃO

Solista laureado da edição de 2014.

João Diogo Leitão (Viola braguesa e voz)

17H00_AUDITÓRIO 2

CINQUENTENÁRIO DA ESCOLA ARTÍSTICA DO INSTITUTO GREGORIANO DE LISBOA

Mesa redonda.

Andres Lupi (moderação)
Joana Marques
André Bateiro
João Vaz

Momentos musicais:

Beatriz Lerer Castelo (flauta de bisel)
Madalena Rollo (violino)

18H00_GRADE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS DE MÚSICA DE CÂMARA 2026

Convidados da Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa
Maria Miguel Pinto Catarino (piano)

Grupos Laureados PJM de 2026:
Kerberos Trio EPME (nível médio)
Flowing Reeds Duo (nível superior)

21H00_GRADE AUDITÓRIO

CONCERTO COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2025

Orquestra Metropolitana de Lisboa
Pedro Neves (direção)

Teresa Macedo Ferreira - Prémio Maestro Silva
Pereira / Jovem músico do ano 2025 (viola de arco)

17 DE SETEMBRO_

15H00_SALA 3

"O FUTURO DE UMA RÁDIO CLÁSSICA" *

Fórum aberto.

Nuno Galopim (moderação)

16H00_AUDITÓRIO 3

"FUTURO PRESENTE"

Mesa redonda.

Isilda Sanches (moderação)
Carlos Caires
Vitor Rua

17H00_AUDITÓRIO 2

APRESENTAÇÃO DE LIVRO "A MÚSICA COMO MOED DE SER NO MUNDO"

Autobiografia de Maria Teresa de Macedo, por Henrique Gomes de Araújo.

Momento musical:
Ester Santos (violoncelo)
Gonçalo Perdigão (piano)

18H00_GRADE AUDITÓRIO

CONCERTO DE HOMENAGEM A MARIA TERESA DE MACEDO

Comemoração do 100º aniversário da Presidente Honorária do PJM

Quarteto Tágide
Cecília Quartet
Irene Lima (violoncelo)

21H00_GRADE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS DE 2026

Orquestra Gulbenkian
Jean-Marc Burfin (direção)

Solistas Laureados PJM de 2026:
Miguel Traquina (percussão)
Dinis Cabrita (flauta)
Vasco Grãos (guitarra)
Gonçalo Rebelo (contrabaixo)
Bernardo Ferreira (violoncelo)

RTP

antena 2

A arte que toca



antena2.rtp.pt

15 DE SETEMBRO

PROGRAMA_

15H00_PROJETO DME

INAUGURAÇÃO DA INSTALAÇÃO SONORA “LUGARES INVISÍVEIS”

Instalação sonora interativa com a autoria de Carlos Caires.

Aberto de 15 a 17 de setembro, das 15h às 19h30, no espaço **Lisboa Incomum**.
[R. General Leman 20A, Lisboa]

16H00_AUDITÓRIO 3

PRÊMIO JOVENS MÚSICOS 2026

Cerimónia de entrega de prémios

18H00_GRADE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS DE JAZZ COMBO 2026 E CONVIDADOS

Henrique Pinto Quarteto (grupo laureado)

John Coltrane
Lonnie's Lament

Henrique Pinto
Loopy

Ambrose Akinmusire
Trumpet Sketch

Orquestra GeraJazz
Eduardo Lála [direção]
João Barradas [acordeão]

Juan Tizol & Duke Ellington
Caravan

Dizzy Gillespie
A Night in Tunisia

Cole Porter
Easy to Love

John Coltrane
Giant Steps

Jimmie Davis & Charles Mitchell
You Are My Sunshine

21H00_GRADE AUDITÓRIO

CONCERTO “DONAUESCHINGER MUSIKTAGE 1926 – SOPROS EM CELEBRAÇÃO”

Solistas SAMP
Alberto Roque (direção)

Desde 1921 que o festival Donaueschinger Musiktage se dedica à promoção de música contemporânea, tendo como organizador a Gesellschaft der Musikfreunde Donaueschingen e, desde 1950, a parceria da Südwestfunk, que colabora com os agrupamentos residentes - Orquestra Sinfónica, Conjunto Vocal e Estúdio Experimental da SWR.

Na edição de 1926, com direção artística de Paul Hindemith e Joseph Haas, a temática do festival deu destaque à música original para Banda Militar que explorasse o potencial artístico destas formações de sopros. Assim, a 24 de julho de 1926, o concerto de “Noite de boas vindas” contou com a Banda do Regimento de Infantaria 14 de Donaueschingen apresentando um programa constituído por estreias absolutas, sob direção de Herman Scherchen, a quem Hindemith dedicou a obra que encerrou este concerto. Ouviram-se então obras de Hindemith, Ernst Krenek, Ernst Pepping, Ernst Toch e Hans Gál.

Pela primeira vez em Portugal, no concerto de hoje este repertório será ouvido no seu alinhamento original. Em sintonia com os objetivos do festival de 1926 – que procurava, também, estabelecer elos com um público e orquestras jovens - O programa será complementado com a estreia nacional de Divertimento on a Portuguese Folk Tune de Sérgio Azevedo, uma obra que celebra também os 120 anos do nascimento do seu mestre Fernando Lopes-Graça.

Desde a sua primeira edição, o PJM tem vindo a revelar jovens talentos no universo da música de sopros em Portugal, sendo vários os seus premiados que hoje fazem carreira integrando formações de sopros, quer de câmara quer orquestrais, promovendo e criando repertório de referência para a formação que hoje se apresenta em concerto.

Ernst Krenek
Drei [lustige] Märsche für Militärorchester, Op.44 (I - II - III)

Ernst Pepping
Kleine Serenade für Militärorchester (I - II - III)

Ernst Toch
Spiel für Militärorchester (I - Overture, II - Idyll, III - Buffo)

Hans Gál
Promenadenmusik (I - Gavotte, II - Ländler, III - Marsch)

Paul Hindemith
*Konzertmusik für Blas- orchester, Op.41
(I - Konzertante Overtüre, II - Sechs Variationen über das lied “Prinz eugen, der edle Ritter”, III - Marsch)*

Sérgio Azevedo
*Divertimento on a Portuguese Folk Tune
(I - Theme, II - Variations 1 to 6, III - Reprise)*

15 DE SETEMBRO

15H00_INAUGURAÇÃO DA INSTALAÇÃO SONORA “LUGARES INVISÍVEIS”



“LUGARES INVISÍVEIS”

Instalação Sonora interativa.

Em exposição de 15 a 17 de setembro,
das 15h às 19h30, no espaço **Lisboa Incomum**.

“Lugares Invisíveis: Festival Jovens Músicos 2026” é uma instalação interativa, da autoria do compositor Carlos Caires, que convida o participante a despertar e manipular um sistema sonoro imersivo através dos movimentos das mãos.

Iniciada no âmbito do simpósio “Cultura e Sustentabilidade: Projecto DME 2020”, e apresentada em diversos locais e contextos (Festival Punto y Raya, Festival Mostra, Música em São Roque e Museu Nacional da Música), esta iteração da obra, especialmente preparada para o Festival Jovens Músicos, apresenta-se com um conteúdo sonoro e interface visual renovados, especialmente concebidos para este evento.

ESTAÇÃO 3 JAZZ

13-20
outubro

13 terça 21:00

YEMEN BLUES

14 quarta 21:00

BOCA LIVRE & EDU LOBO

15 quinta 21:00

**JOÃO PAULO ESTEVES DA SILVA
- PAÍS DISTANTE**

15 quinta 22:45

JOANA RAQUEL + AZAR AZAR

16 sexta 21:00

JAZZ SINFÓNICO

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
Orquestra Jazz de Matosinhos

16 sexta 23:00

KNOBIL + JAZZANOVA FEAT. WAYNE SNOW

18 domingo 11:00

CAFÉ COM NATA

KOHELET - RICARDO COELHO 5TET

18 domingo 18:00

O SWING DE BACH - DE LEIPZIG AO JAZZ

Coro Casa da Música

18 domingo 21:00

TOMOKI SANDERS + FLAT EARTH SOCIETY

20 terça 19:30

RODRIGO CORREIA & JOÃO BARRADAS

casa da música

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS CASA DA MÚSICA



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA, JUVENTUDE
E ESPORTE

Porto.



BPI



Fundação "la Caixa"



15 DE SETEMBRO

18H00_CONCERTO DOS LAUREADOS DE JAZZ COMBO 2026 E CONVIDADOS



HENRIQUE PINTO QUARTETO

Grupo laureado Jazz Combo - PJM 2026

Henrique Pinto (trompete)
Álvaro Pinto (saxofone alto)
Emanuel Inácio (contrabaixo)
António Carvalho (bateria)

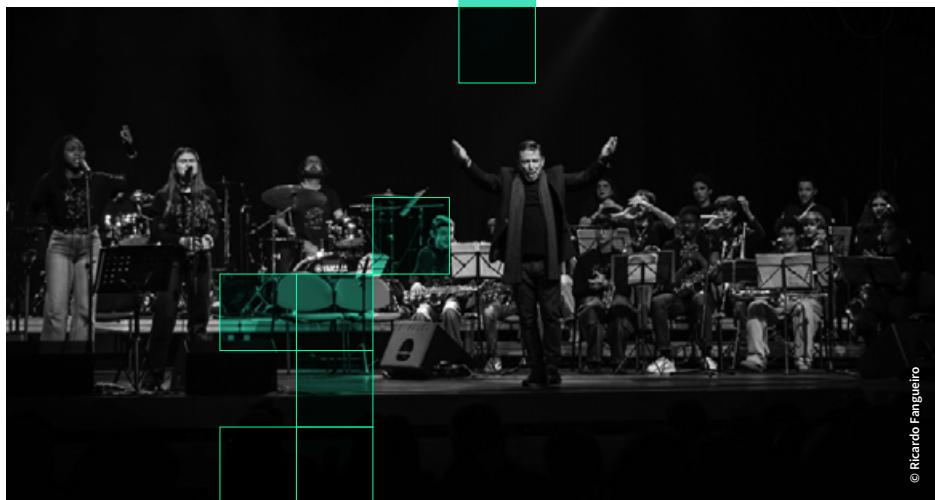
Este quarteto composto pelos músicos Henrique Pinto, Álvaro Pinto, António Carvalho e Emanuel Inácio conheceu-se no meio de Jazz da cidade de Lisboa.

Álvaro e António partilharam anos de estudo na ESML, o mesmo se verificando com Emanuel e Henrique. Juntos, participaram em diversos cursos de aperfeiçoamento, destacando-se, entre outros, os workshops Begues Jazz Camp e Timbuktu.

Atualmente este grupo apresenta-se regularmente em diversas salas de Lisboa.

15 DE SETEMBRO

18H00_CONCERTO DOS LAUREADOS DE JAZZ COMBO 2026 E CONVIDADOS



ORQUESTRA GERAJAZZ

Eduardo Lála (direção)

Alessandra Samuel, Joana Santos, Sara Catalão (voz)
Tomás Boto (sax alto - professor)
Dilan Pregmi, Guilherme Perpétua,
Rodrigo Marques, Vasco Esteves (sax alto)
Afonso Barata, Cláudio Canutê,
Pedro Salvado (sax tenor)
Gileno Santana (trompete - convidado)
Maria Fonseca, Mário Pita, Salvador Claro, Santiago
Santos, Cristian Nava (trompete)
Daniel Lourenço, Leonardo Carvalho, Sebastião
Claro, Maria Barata, Isalcino Sousa (trombone)
Clara Nunes, Margarida Tavares (piano)
Daniel Neto (guitarra - professor)
Madalena Palma (guitarra)
Dinis Silva, João Silva (baixo)
Catarina Curado (contrabaixo)
Iuri Oliveira (percussão - convidado)
Aleksandra Belova, David Tomé,
Jimit Parbote (percussão)
Mateus Verdilheiro (bateria)

GeraJazz é uma orquestra criada em 2010 no seio da Orquestra Geração | Sistema Portugal, projeto de ação e desenvolvimento social através da música e inspirado no Sistema de "Orquestras Infantis e Juveniles" da Venezuela. Sob a direção artística de Eduardo Lála, a GeraJazz desenvolve um trabalho de formação de crianças e jovens, onde se cultivam não apenas competências musicais, mas também valores como a cooperação, a entreajuda, a disciplina e o sentido de pertença e em que a cultura é um espaço de crescimento para todos.

O projeto nasceu da introdução progressiva da linguagem do jazz no trabalho da Orquestra Geração, evoluindo para uma orquestra estruturada em secção de sopros e secção rítmica, onde se cultivam a improvisação e um repertório que tem no jazz o seu eixo central.

Mais do que uma orquestra juvenil, a GeraJazz tem como desígnio conciliar a qualidade artística, educação e desenvolvimento social, criando contextos em que os jovens desenvolvem competências musicais, autonomia e identidade artística enquanto aprendem a construir coletivamente através da música.

A GeraJazz teve o apoio do BNP Paribas até 2021 e, desde 2022, conta com o apoio da Fundação Share.

15 DE SETEMBRO

18H00_CONCERTO DOS LAUREADOS DE JAZZ COMBO 2026 E CONVIDADOS



EDUARDO LÁLA

Direção musical e artística - Orquestra GeraJazz

Eduardo Lála é maestro, diretor artístico e músico sediado em Lisboa. Com mais de 25 anos de atividade profissional, desenvolveu um percurso que cruza direção de orquestra, criação musical, educação e projetos de cooperação cultural, em diferentes contextos artísticos e geográficos.

A sua experiência musical abrange música erudita, jazz, música contemporânea, músicas do mundo, funk, pop, rock, música improvisada e música teatral, como músico, maestro, produtor e artista de estúdio, com mais de 40 álbuns gravados. A revista Jazz.pt descreveu o seu percurso como "multifacetado como poucos, que vai do jazz ao pop, passando pela música clássica e improvisação livre".

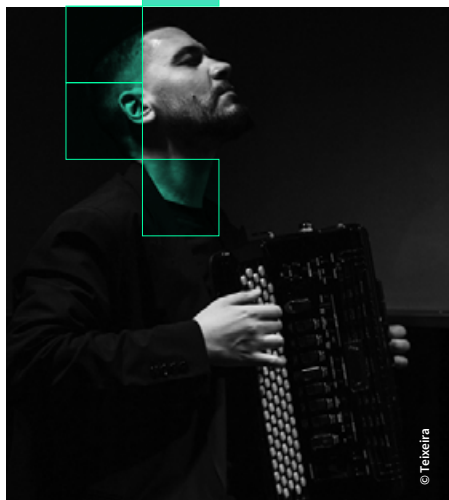
Como maestro, tem dirigido diversas formações orquestrais e ensembles na Europa, África e América do Sul, em diferentes países e contextos artísticos. Entre os projetos internacionais destacam-se o trabalho com a Sistema Europe Youth Orchestra, no Reino Unido e em Itália, e a Pop-Up Orchestra, que desenvolveu e dirigiu em 2022, reunindo jovens músicos de diferentes países europeus em torno da diversidade cultural e da criatividade musical.

Dirige desde 2010 a GeraJazz, a orquestra de jazz da Orquestra Geração – Sistema Portugal e é membro fundador do Lisbon Underground Music Ensemble (L.U.M.E.). O seu trabalho desenvolve-se na intersecção entre prática artística, criação, formação de jovens músicos e projetos musicais de impacto social.

Tem desenvolvido igualmente atividade como formador e mentor de jovens músicos, colaborando com programas e instituições como a European Union Youth Orchestra, Sistema Europe, Academy for Impact Through Music e The Nucleo Project, no Reino Unido.

15 DE SETEMBRO

18H00_CONCERTO DOS LAUREADOS DE JAZZ COMBO 2026 E CONVIDADOS



JOÃO BARRADAS

Acordeão

João Barradas destaca-se como um dos músicos mais criativos no panorama do acordeão europeu, movendo-se, simultaneamente, entre a tradição clássica e a música improvisada.

É o responsável pelos primeiros recitais de acordeão em programações tão distintas como a Wiener Konzerthaus, a Fundação Calouste Gulbenkian ou Festival d'Aix-en-Provence e apresenta-se como solista com a London Philharmonic Orchestra, a Tonhalle-Orchester Zurich, a Sinfónica de Hamburgo ou a Orquestra de Câmara de Colónia, sob a direcção dos mais prestigiados maestros como Edward Gardner, Alondra de la Parra, Sylvain Cambreling e Christoph Poppen.

No mundo do Jazz, tem aumentado a influência do seu instrumento colaborando com alguns dos mais importantes improvisadores contemporâneos, tais como: Mark Turner, Peter Evans, Aka Moon, Greg Osby, David Binney e Gil Goldstein até a formações alagardas como a Brussels Jazz Orchestra. Foi nomeado ECHO Rising Star pela European Concert Hall Organization em 2019.

Na presente temporada será o Artista em Residência na Casa da Música, Porto e foi distinguido com o Sir Jeffrey Tate Award, na Alemanha.

RTP 2

culta e adulta



SARA
MEALHA

rtp.pt/rtp2

15 DE SETEMBRO

21H00_CONCERTO “DONAUESCHINGER MUSIKTAGE 1926 – SOPROS EM CELEBRAÇÃO”



SOLISTAS SAMP

Alberto Roque (direção)

Neuza Bettencourt, Filipa Febra (flauta)

Jorge Cardoso, Sara Dias (oboé)

Pedro Pereira (fagote)

Mariana Estrada (clar. requinta)

Tiago Mourato, Daniel Frazão,

Leena Bettencourt (clar. Bb)

Paulo Bernardino (clar. baixo)

Ana Marta Simões, João Bettencourt (sax. alto)

José Lopes (sax. tenor)

Bruno Homem (sax. barítono)

Bruno Cruz, João Junceiro,

Tiago Pinheiro, Diogo Esteves (trompa)

Cláudio Pinheiro, Gonçalo Nunes, Carolina Alves,

João Ferreira, Bruno Santos (trompete)

Hugo Pedrosa, Nuno Carreira (trombone)

Alexandre Vilela (trombone baixo)

Bruno Pascoal, Guilherme Feitas (eufónio)

Miguel Alves (tuba)

António Casal, Francisco Vieira,

Tomás Santos, João Pedro Leitão (percussão)

Criado em 2007 como agrupamento residente do Curso de Direção de Banda SAMP, tinha na sua formação alguns músicos profissionais da instituição e membros selecionados da Banda Filarmónica. Atualmente é um agrupamento de músicos profissionais e estudantes universitários na área performativa da música, com uma geometria variável em função dos projetos que desenvolve.

Tem como objetivos a promoção do repertório de referência para diversas formações de sopros, com especial destaque para o repertório português e a música dos séc. XX e XXI. Pretende ainda criar novos públicos na área da música erudita, através da oferta de programas ecléticos e atrativos.

Tem como diretor artístico e maestro titular, Alberto Roque.

15 DE SETEMBRO

21H00_CONCERTO “DONAUESCHINGER MUSIKTAGE 1926 – SOPROS EM CELEBRAÇÃO”



ALBERTO ROQUE

Direção musical e artística - SAMP

Alberto Roque é um reconhecido maestro na área da direcção de orquestras e ensembles de sopros, tendo sido responsável por inúmeras estreias nacionais e mundiais. Iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Artística Musical dos Pousos, instituição de referência cultural da região de Leiria, onde exerce funções de Director Musical.

A sua discografia inclui cinco edições dos “Cadernos Filarmónicos” com o Ensemble de Sopros da AFCL. Gravou, ainda, dois CDs para a prestigiada Molenaar Editions, e outro CD com a Orquestra de Sopros da Escola Superior de Música de Lisboa, dedicado a obras contemporâneas de destacados compositores portugueses. Mais recentemente gravou um projecto com música original dedicada aos músicos Sérgio Carolino (tuba) e Hugo Assunção (trombone), acompanhados por quarteto de cordas.

Entre 2004 e 2021, foi maestro titular da Orquestra de Sopros da ESML e Director Artístico da Camerata de Sopros Silva Dionísio, assumindo também a coordenação e docência da Licenciatura em Direcção de Orquestra de Sopros. Foi também coordenador da pós-graduação em Direcção de Bandas e Ensembles de Sopros da ESECS do Instituto Politécnico de Leiria. Dirigiu diversas orquestras e Bandas Sinfónicas nacionais e internacionais e trabalhou com destacados solistas como Håkan Rosengren, Jeremy Lake, Claude Delangle, James Houlik, Pedro Carneiro, Mário Laginha e Maria João, Julian Elvira, Irene Lima e Roger Hodgson (Ex. vocalista Supertramp).

É maestro titular da Orquestra de Sopros de Ourém e entre 2020 e 2024 foi director artístico e maestro titular do Ensemble de Sopros da AFCL.

É saxofonista e Director Musical dos “Concertos para bebés” da companhia Musicalmente.

Centro Interpretativo do Estado Novo

Regime e Resistência



Ephemera
Associação Cultural



SANTA COMBA DÃO
CASA DA CULTURA

RTP
antena 2

SANTA COMBA DÃO

23 A 25 OUTUBRO 2026

23
OUTUBRO

16H00 Sessão de Abertura e Visita Guiada

17H00 Mesa Redonda:

José Pacheco Pereira e Rui Vieira Nery (moderação: **Nuno Galopim**)

21H30 Concerto:

Segunda Voz, Diogo Martins (Casa da Cultura)

24
OUTUBRO

10H00 ÀS 18H00 Programa de Visitas ao Património do Centro Histórico

21H30 Encontro de Bandas Filarmónicas:

Música e Censura (Casa da Cultura)

25
OUTUBRO

15H00 Curta Metragem:

Estreia, Telmo Oliveira e Carolina Costa

15H25 Mesa Redonda:

José Filipe Costa (moderação: **Nuno Galopim**)

16H30 Filme:

Pai Nosso, os Últimos Dias de Salazar, José Filipe Costa

16 DE SETEMBRO

PROGRAMA_

15H00_SALA 3

"O FUTURO DE UMA RÁDIO CLÁSSICA" *

Fórum aberto.

Nuno Galopim (moderação)

No âmbito de mais uma edição do Festival Jovens Músicos, a RTP Antena 2 desafia aqueles que são de facto "jovens músicos" a participar num encontro informal no qual a rádio gostaria de escutar opiniões, ideias e sugestões daqueles que estão agora a iniciar as suas carreiras.

16H00_AUDITÓRIO 3

APRESENTAÇÃO DE CD "CANÇÕES PARA UM FIM" DE JOÃO DIOGO LEITÃO

Solista laureado da edição de 2014.

João Diogo Leitão (Viola braguesa e voz)

José Valente

O dia em que o Sol tentou conquistar a Lua (excertos)

Ângela da Ponte

Strings of the Broken Heart (excertos)

Nuno da Rocha

Because the string is broken (excertos)

João Diogo Leitão

A chuva sacia as pegadas e o vento afaga o pó (excertos)

17H00_AUDITÓRIO 2

CINQUENTENÁRIO DA ESCOLA ARTÍSTICA DO INSTITUTO GREGORIANO DE LISBOA

Mesa redonda.

Andrea Lupi (moderação)

Joana Marques

André Baleiro

João Vaz

Johann Sebastian Bach

Partita em lá menor, BWV 1013: I. Allemande
Beatriz Lerer Castelo (flauta de bisel)

Theo Loevendie

Reflex

Beatriz Lerer Castelo (flauta de bisel)

Johann Joseph Vilsmayr

Partita Nº5 (I. Prelude, II. Gavott, III. Saraband, IV. Rigodon, V. Guigß, VI. Menuett, VII. Boure, VIII. Retirada)

Madalena Rollo (violino)

18H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS LAUREADOS DE MÚSICA DE CÂMARA 2026

Grupos Laureados PJM de 2026 e convidados da Escola Artística do Instituto Gregoriano de Lisboa.

Maria Miguel Pinto Catarino (piano)

Kaija Saariaho

Ballade

Maria Miguel Pinto Catarino (piano)

Léos Janacek

In the Mists, JW VIII/22 (I. Andante, II. Molto adagio III. Andantino, IV. Presto)

Maria Miguel Pinto Catarino (piano)

Mark Ford

Afta-Stuba!

Kerberos Trio EPME (nível médio)

Nebojša Živković

Trio Per Uno (Andamentos I.)

Kerberos Trio EPME (nível médio)

Johann Sebastian Bach/Antonio Vivaldi

Concerto em ré menor, BWV 596

Flowing Reeds Duo (nível superior)

Dmitri Chostakovitch

Concertino em lá menor, Op.94

Flowing Reeds Duo (nível superior)

21H00 | GRANDE AUDITÓRIO

CONCERTO COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2025

Orquestra Metropolitana de Lisboa

Pedro Neves (direção)

Teresa Macedo Ferreira - Prémio Maestro Silva Pereira / Jovem músico do ano 2025 (viola de arco)

Luigi Cherubini

Abertura da ópera L'hôtellerie portugaise

Benjamin Britten

Lachrymae (reflexões sobre uma canção de Dowland)

Antonín Dvořák

Florestas Silenciosas

Joly Braga Santos

Divertimento Nº1

16 DE SETEMBRO

16H00_APRESENTAÇÃO DE CD “CANÇÕES PARA UM FIM”



JOÃO DIOGO LEITÃO

viola braguesa e voz

“Canções para um fim” é um espetáculo musical a solo para viola braguesa. O projeto nasce do encontro com a herança poética do povo “San”, da África do Sul, cuja tradição oral foi violentamente interrompida pelo processo colonial.

A partir de textos “transcritos” por Stephen Watson, desenvolveram-se composições musicais que refletem sobre violência e apagamento, memória e permanência.

A viola braguesa — instrumento tradicional português profundamente ligado à identidade minhota — torna-se aqui veículo de uma reflexão que ultrapassa fronteiras geográficas e cria um confronto entre um instrumento enraizado numa tradição e a memória de outra tradição extinta. “Canções para um fim” propõe um espaço de escuta onde o fim pode ser entendido não como encerramento, mas como transformação e reconfiguração simbólica.

Guitarrista e criador, João Diogo Leitão tem vindo a desafiar barreiras estéticas, através de uma abordagem inovadora a um dos mais fascinantes cordofones tradicionais portugueses – a viola braguesa –, usando-a como uma “ferramenta para expor o seu próprio universo que em vez de jogar com a tradição, liberta-se de todos os contextos e preconceitos para criar um som próprio.” (Jornal de Letras).

Fez a sua formação superior (Guitarra Clássica - Interpretação) na Universidade de Évora e, posteriormente, no Conservatório Real de Haia nas classes dos professores Dejan Ivanovic e Zoran Dukic, respetivamente. Concluiu o Mestrado em Ensino na Universidade do Minho com o prof. Ricardo Barceló.

Vencedor do Prémio Carlos Paredes 2024; do 1º Concurso Nacional de Composição para Viola Braguesa (2024); e do Prémio Jovens Músicos - Nível Superior de Guitarra (2014), foi um dos Official Showcases na Folk Alliance International Conference 2025 (Canadá).

Em 2024 terminou a sua primeira digressão internacional a solo com a viola braguesa e foi um dos músicos selecionados para o Global Musician Workshop, organizado pelo Silkroad (EUA).

RTP play_

Vê tudo aqui!



rtp.pt/play

16 DE SETEMBRO

17H00_CINQUENTENÁRIO DA ESCOLA ARTÍSTICA DO INSTITUTO GREGORIANO DE LISBOA



BEATRIZ LERER CASTELO

flauta de bisel

Beatriz Lerer Castelo nasceu em Lisboa e começou a tocar Flauta de Bisel com 6 anos de idade em círculos de música e dança tradicional portuguesa e europeia. Com 12 anos, começou a estudar no Instituto Gregoriano de Lisboa, onde completou o 8º grau sob a mentoria de António Carrilho.

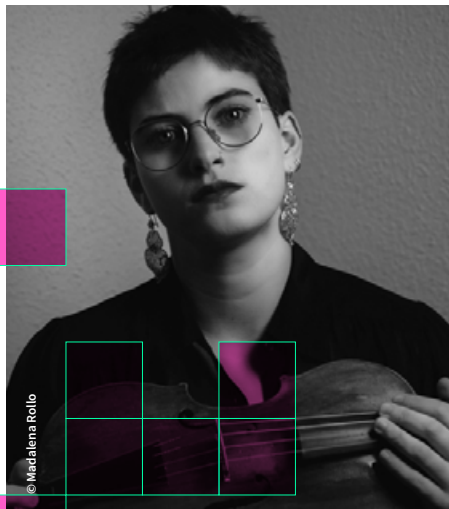
O desejo de estudar música no ensino superior levou-a a mudar-se para os Países Baixos aos 18 anos para ingressar no Conservatorium van Amsterdam. Aí viveu por sete anos e teve a oportunidade de receber instrução de flautistas de diferentes áreas de especialidade, desde a Música Medieval à Música Contemporânea.

A Música Antiga e a Música Tradicional acompanharam-na lado a lado desde que começou a fazer música e por volta de 2020 ganhou também o gosto por projectos interdisciplinares.

Enquanto esteve sediada nos Países Baixos, fez parte de projectos como o consort renascentista Five Spice, o ensemble de música flamenca Calle Real, o projecto interdisciplinar Gesture within a Frame (música e fotografia) e integrou as orquestras de música tradicional Ethno Portugal, Ethno Spain, Ethno France e Ethno Germany. Atualmente, reside em Portugal onde tem tido oportunidade de atuar como solista em grupos de música antiga e em projectos interdisciplinares.

16 DE SETEMBRO

17H00_CINQUENTENÁRIO DA ESCOLA ARTÍSTICA DO INSTITUTO GREGORIANO DE LISBOA



© Madalena Rollo

MADALENA ROLLO

violino

Graças à sua versatilidade artística, Madalena abrange um repertório que se estende desde a música solística até à música de câmara e orquestral, desde a música antiga até à contemporânea.

Apresenta-se regularmente com Le Concert des Nations (sob a direção de Jordi Savall), com Europa Galante (com Fabio Biondi) e com a Orchestre des Champs-Élysées (sob a direção de Philippe Herreweghe), tendo também trabalhado com mestres de renome como Viktoria Mullova e Alessandro Moccia. Em 2023, fundou o Duo Maës juntamente com o pianista Sebastian Brown, com quem atua regularmente em Espanha e na Alemanha, sendo também membro fundadora do Occasus Ensemble, com o qual teve a oportunidade de se apresentar em salas como a Wiener Konzerthaus.

Madalena fez os seus estudos no Instituto Gregoriano de Lisboa com a professora Inês Barata, mais tarde na Escola Superior de Música de Catalunya, em Barcelona, sob a orientação de Manfredo Kraemer, e frequenta atualmente um Mestrado em Música Antiga no Conservatorium van Amsterdam, com Antoinette Lohmann e Shunske Sato.

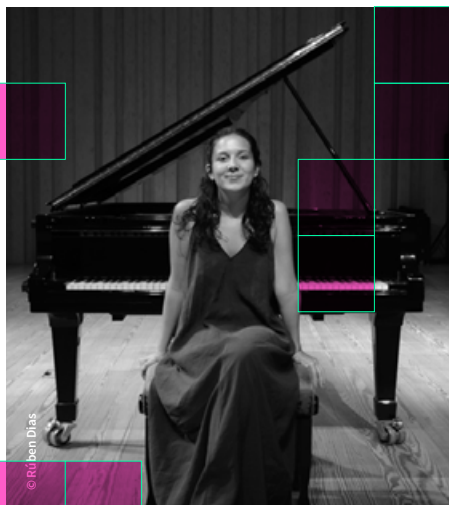
RTP palco_

O palco de todos os palcos!



rtp.pt/play/palco

16 DE SETEMBRO
18H00_CONCERTO DOS LAUREADOS
DE MÚSICA DE CÂMARA 2026



MARIA CATARINO
piano

Maria Miguel Pinto Catarino iniciou os estudos de piano aos seis anos com a Professora Carolina Costa e frequentou o Instituto Gregoriano de Lisboa de 2011 a 2020, onde concluiu o Curso Secundário de Música, sob a orientação de Joana Correia Marques.

Em 2021 ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa, onde concluiu a Licenciatura em Piano com a classificação máxima, na classe de Paulo Pacheco. Estudou também com Artur Pizarro e, atualmente, frequenta o Mestrado em Ensino da Música, sob a orientação do Professor Miguel Henriques.

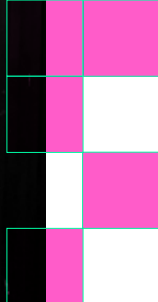
Participou em masterclasses de piano e música de câmara orientadas por destacadas figuras nacionais e internacionais.

Interessa-se também pela música contemporânea, colaborando com o ClusterLAB e o Ensemble Orquestral da Beira Interior (BEYRA).

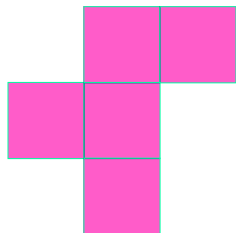
Tem desenvolvido também um interesse por outros instrumentos de tecla, nomeadamente o órgão, que estudou com António Esteireiro, e o cravo, que estuda com Élisabeth Joyé. Neste contexto, participou em masterclasses de cravo e clavicórdio com Cristiano Holtz e Aapo Häkkinen. Estudou ainda baixo contínuo com Joana Bagulho.

Foi premiada em vários concursos, entre os quais o Concurso Internacional Cidade de Almada, o Concurso Nacional da Escola de Música de São Teotónio, o Concurso Ibérico do Alto Minho e o Concurso de Interpretação de Música Contemporânea.

Em 2023, recebeu o Primeiro Prémio no VI Concurso Nacional de Música Gilberta Paiva, com o Trio Âmbar.



16 DE SETEMBRO
18H00_CONCERTO DOS LAUREADOS
DE MÚSICA DE CÂMARA 2026



KERBEROS TRIO EPME

Grupo Laureado PJM 2026 (nível médio)

António Lima Ferreira (percussão)

Pedro Leal (percussão)

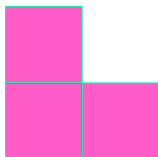
Tomás Marques (percussão)

O Kerberos Trio EPME é um trio de percussão formado por António Lima Ferreira, Pedro Leal e Tomás Marques, que nasce dentro do projeto de música de câmara da Escola Profissional de Música de Espinho, em 2025, sob a orientação dos professores André Dias, Joaquim Alves, Rui Rodrigues, Eduardo Cardinho e Nuno Simões.

O nome do grupo tem origem na figura mitológica de Kerberos, o cão de três cabeças, simbolizando a cumplicidade e a forte relação de amizade entre os seus três elementos.

Ao longo do seu percurso, o trio apresentou-se em diversas ocasiões no Auditório de Espinho, bem como no Concurso Internacional de Percussão de Gondomar, e integrou ainda o concerto Made in ESMAE, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

O grupo participa agora no Prémio Jovens Músicos, numa iniciativa que encara como um desafio estimulante ao seu desenvolvimento artístico e pessoal. Toca regularmente peças de nível superior, e caracteriza-se pela forte coesão e entendimento musical entre os seus elementos, bem como por uma identidade sonora distintiva, presente de forma transversal no seu repertório, que confere às interpretações um carácter particularmente dinâmico e expressivo.



FLOWING REEDS DUO

Grupo Laureado PJM 2026 (nível superior)

Sérgio Gladkyy (acordeão)

Maxim Nedobezhkin (acordeão)

Flowing Reeds Duo é um duo português de acordeão composto por Sérgio Gladkyy e Maxim Nedobezhkin.

Iniciaram o seu percurso musical em 2014 no Conservatório de Albufeira e, em 2020, prosseguiram os seus estudos na Universidade de Évora.

Ao longo da sua carreira, destacaram-se em diversos concursos nacionais e internacionais. Entre as suas conquistas mais relevantes encontram-se o 1.º Prémio na categoria Junior Chamber Music do CMA Trophee Mondiale 2017, em França, e o 1.º Prémio na 7.ª edição do Concurso Internacional Cambra Romànica, em Andorra.

Mais recentemente, foram também vencedores da 14.ª edição do Concurso Internacional de Música de Câmara Antón García Abril, em Espanha.



AÇÃO CULTURAL
AÇÃO SOCIAL
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

*Proteger os artistas,
servir as artes.*



Prémios
Música de Câmara – Nível Superior
Jazz Combo

Juntos no mesmo palco
www.fundacaogda.pt

16 DE SETEMBRO

21H00_CONCERTO COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2025



© Marcelo Albuquerque

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

A formação de um músico implica um projeto de vida onde convergem compromisso, dedicação, entusiasmo, capacidade de superação e talento. Pode passar por conservatórios, ensino informal, escolas profissionais, academias superiores, masterclasses, workshops ou qualquer atividade artística que proporcione experiência de palco. Acontece que, em Portugal, colhemos hoje os frutos de um trabalho notável desenvolvido ao longo das últimas décadas e no qual, para lá das graduações académicas, os concursos têm cumprido uma função determinante.

Neste âmbito, o Prémio Jovens Músicos distingue-se por larga margem, sendo o Festival Jovens Músicos momento de consagração dos vencedores do ano anterior. Neste concerto, temos a oportunidade de ouvir a violista Teresa Macedo Ferreira (Jovem Músico do Ano 2025 / Prémio Maestro Silva Pereira) na interpretação de duas obras de grande intensidade expressiva, de Britten e Dvořák. A Orquestra Metropolitana de Lisboa acrescenta, ainda, obras de Cherubini e Joly Braga Santos, num programa que cruza diferentes épocas, linguagens e sensibilidades, sempre ao serviço da excelência musical.

A Orquestra Metropolitana de Lisboa é pedra angular de um projeto que se estende além do formato habitual de uma orquestra clássica.

Quando se apresentou pela primeira vez em público a 10 de junho de 1992, anunciou o propósito de fazer confluír as missões artística, pedagógica e cívica.

Estreou obras de grande parte dos compositores portugueses no ativo e, para lá da música que se reconhece na tradição clássica europeia, toca ainda outros estilos e tradições, tendo já partilhado palco com os Xutos & Pontapés, Carlos do Carmo, Rui Veloso, Mário Laginha, Tito Paris, Sérgio Godinho e muitos outros.

Entre tantos, foi dirigida pelos maestros Enrique Dimecke, Arild Remmereit, Christopher Hogwood, Theodor Guschlbauer, Emilio Pomárico e, mais regularmente, Nicholas Kraemer, Brian Schembri (Maestro Titular em 2003/2004), Olivier Cuendet, Enrico Onofri e Michael Zilm.

Pedro Neves é, desde janeiro de 2021, Diretor Artístico e Maestro Titular.

16 DE SETEMBRO
21H00_CONCERTO COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2025



PEDRO NEVES

Maestro - Orquestra Metropolitana de Lisboa

Pedro Neves é atualmente Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Foi Maestro Titular da Orquestra do Algarve entre 2011 e 2013, e posteriormente, Maestro Associado da Orquestra Gulbenkian, entre 2013 e 2018.

É convidado regularmente para dirigir a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra Clássica do Sul, a Orquestra Clássica da Madeira, a Orquestra Sinfónica do Estado de São Paulo, a Orquestra Sinfónica de Porto Alegre, a Orquestra Filarmónica do Luxemburgo e a Real Filarmonia da Galiza.

No âmbito da música contemporânea, tem colaborado com o Remix Ensemble Casa da Música, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, o Síntese Grupo de Música Contemporânea e o Sond'arte Electric Ensemble, com o qual realizou estreias de vários compositores portugueses e estrangeiros, fazendo digressões pela Coreia do Sul e Japão.

É fundador da Camerata Alma Mater, agrupamento dedicado à interpretação de repertório para orquestra de cordas e com a qual tem recebido uma elogiosa aceitação por parte do público e da crítica especializada.

Pedro Neves iniciou os seus estudos musicais em Águeda, sua terra natal. Estudou violoncelo com Isabel Boiça, Paulo Gaio Lima e Marçal Cervera; respetivamente, no Conservatório de Música de Aveiro, na Academia Nacional Superior de Orquestra (Lisboa) e na Escuela de Música Juan Pedro Carrero (Barcelona), com o apoio da Fundação Gulbenkian.

No que respeita à Direção de Orquestra, estudou com Jean-Marc Burfin, obtendo o grau de Licenciatura na Academia Nacional Superior de Orquestra, com Emilio Pomàrico, em Milão, e com Michael Zilm, de quem foi assistente. O resultado deste seu percurso faz com que a sua personalidade artística seja marcada pela profundidade, coerência e seriedade da interpretação musical.

16 DE SETEMBRO

21H00_CONCERTO COM JOVEM MÚSICO DO ANO 2025



TERESA MACEDO FERREIRA

Prémio M^o Silva Pereira - Jovem Músico do Ano 2025

Teresa Macedo Ferreira iniciou os seus estudos no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, com Dírio Alves, percorrendo depois as principais escolas europeias: licenciou-se com First Class no Royal Conservatoire of Scotland e concluiu em 2024 o Guildhall Artist Masters com distinção, na Guildhall School of Music and Drama. Estuda actualmente com Razvan Popovici.

O seu percurso orquestral inclui academias na London Symphony Orchestra (2022) e na London Philharmonic Orchestra (2023), bem como colaborações com o Scottish Ensemble e a Royal Scottish National Orchestra.

É músico extra da Orquestra Casa da Música e foi chefe de naipe da Ulster Orchestra em 2025.

Esse mesmo ano revelou-se decisivo: venceu o Prémio Jovens Músicos – Viola, o Prémio Maestro Silva Pereira / Jovem Músico do Ano, o Prémio do Círculo Richard Wagner e o Auer-von-Welsbach-Preis.

Em 2026, estreou-se em festivais como o Liestal Chamber Music Summit, IMS Prussia Cove, Rencontres Musicales Camerata Lysy e SoNoro Festival. Estreou-se também como solista com a Orquestra Filarmónica de Braga e apresentou o seu primeiro recital a solo na Casa da Música. Segue-se uma estreia como solista com a Orquestra Metropolitana em setembro, e recitais em Paris, Portugal e no Reino Unido durante 2026.

● APOIA

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS

2026

17 DE SETEMBRO

PROGRAMA_

15H00_SALA 3

"O FUTURO DE UMA RÁDIO CLÁSSICA" *

Fórum aberto.

Nuno Galopim (moderação)

No âmbito de mais uma edição do Festival Jovens Músicos, a RTP Antena 2 desafia aqueles que são de facto "jovens músicos" a participar num encontro informal no qual a rádio gostaria de escutar opiniões, ideias e sugestões daqueles que estão agora a iniciar as suas carreiras.

16H00_AUDITÓRIO 3

"FUTURO PRESENTE"

Mesa redonda

Isilda Sanches (moderação)

Carlos Caires

Vítor Rua

17H00_AUDITÓRIO 2

APRESENTAÇÃO DE LIVRO "A MÚSICA COMO MODO DE SER NO MUNDO"

Autobiografia de Maria Teresa de Macedo, por Henrique Gomes de Araújo.

Maria Teresa de Macedo

Siciliano, Op.5

Ester Santos (violoncelo)

Gonçalo Perdigão (piano)

18H00_GRADE AUDITÓRIO

CONCERTO DE HOMENAGEM A MARIA TERESA DE MACEDO

Comemoração do 100º aniversário da Presidente Honorária do PJM.

Quarteto Tágide

Cecília Quartet

Irene Lima (violoncelo)

Figura incontornável do ensino da música no nosso país, Maria Teresa de Macedo – Presidente Honorária do Júri PJM, acaba de celebrar o seu centésimo aniversário. O Festival Jovens Músicos associa-se a esta celebração dedicando-lhe um recital centrado em obras de dois dos seus compositores de eleição, Schubert e Mendelssohn. As obras serão interpretadas por dois quartetos formados por músicos laureados do PJM, a quem se junta outra grande figura da música portuguesa, a violoncelista Irene Lima.

Franz Schubert

Quinteto de cordas em dó maior, D.956:

I. Allegro ma non troppo e II. Adagio

Felix Mendelssohn

Oteto em mi bemol maior, Op.20

21H00_GRADE AUDITÓRIO

CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS 2026

Orquestra Gulbenkian com a participação

dos Solistas Laureados PJM de 2026

Jean-Marc Burfin (direção)

Ruth Gipps

Song for Orchestra

Peter Klatzow

Concerto para marimba e orquestra de cordas (segundo

e terceiro andamentos: II. Elegia e III. Tocata)

Miguel Traquina (percussão)

André Jolivet

Concerto para flauta e orquestra de cordas (dois últimos andamentos: III. Largo e IV. Allegro risoluto)

Dinis Cabrita (flauta)

Heitor Villa-Lobos

Concerto para guitarra e pequena orquestra

(segundo andamento e cadência: II. Andantino e Andante

e Cadenza: Quasi allegro – Andante – Quasi allegro – Poco moderato)

Vasco Grãos (guitarra)

Giovanni Bottesini

Concerto para contrabaixo e orquestra N.º2 em si menor

(I. Allegro moderato)

Gonçalo Rebelo (contrabaixo)

Dmitri Chostakovitch

Concerto para violoncelo e orquestra N.º1 em mi bemol

maior, Op. 107 (I. Allegretto)

Bernardo Ferreira (violoncelo)

Albert Roussel

Suite do Festim da Aranha

17 DE SETEMBRO

18H00_CONCERTO DE HOMENAGEM A MARIA TERESA DE MACEDO



QUARTETO TÁGIDE

Grupo convidado

Vicente Sobral (violino)
Ana Sofia Faria (violino)
Raquel Agostinho (viola)
Ester Santos (violoncelo)

em substituição de Inêrzio Macome

O Quarteto Tágide formou-se em 2022, em Lisboa. Nos violinos, é constituído por Vicente Sobral, alumnus da Royal Academy of Music, em Londres, membro do naipe de I violinos da Orquestra Sinfónica Portuguesa e concertino auxiliar da Orquestra Gulbenkian, e por Ana Sofia Faria, médica, aluna de mestrado em violino na Kungliga Musikhögskolan, em Estocolmo, e concertino da Orquestra Médica Ibérica.

Na viola, conta com Raquel Agostinho, aluna da Escola de Música do Conservatório Nacional, licenciada e mestranda na Escola Superior de Música de Lisboa, e regularmente convidada para tocar com a Orquestra Municipal de Sintra, OCCO e Orquestra Gulbenkian.

O quarteto completa-se com Inêrzio Macome, violoncelista moçambicano, aluno do mestrado em performance no Conservatoire Royal de Mons, que colabora regularmente com a Orquestra Electroacústica do Projecto DME.

Desde a sua formação, tem sido orientado por Irene Lima, tendo tido oportunidade de contactar com destacados mentores nacionais e internacionais. Procura explorar a riqueza do repertório nacional e internacional existente para quarteto de cordas, bem como aproximar o trabalho em Música de Câmara do público mais jovem.

O grupo desenvolve também projetos em colaboração com outros intérpretes, como formação de quinteto com Irene Lima (violoncelo) e em colaboração com a Soprano Cecília Rodrigues.

Em 2024, foi premiado no I Concurso Nacional Cidade do Montijo de Música de Câmara e recebeu o 1.º prémio na categoria de Música de Câmara, Nível Superior, na 37.ª edição do Prémio Jovens Músicos.

17 DE SETEMBRO

18H00_CONCERTO DE HOMENAGEM A MARIA TERESA DE MACEDO



CECILIA QUARTET

Grupo convidado

Maxence Mouriès (violino)
Margarida Campos (violino)
Filipa Rodrigues (viola)
Bernardo Ferreira (violoncelo)

O Cecilia Quartet, formado no Porto e constituído por Maxence Mouriès, Margarida Campos, Bernardo Ferreira e Filipa Rodrigues, foi laureado com o 2º prémio no Prémio Jovens Músicos em 2025 e no Concurso Gilberto Paiva em 2024. Recentemente selecionado para a plataforma MERITA, dentro do projeto MERITAcubed, foi elogiado como sendo “um grupo excepcionalmente promissor cuja maturidade artística, sensibilidade, e comprometimento com a criação contemporânea os distingue dentro da nova geração de músicos camerísticos Europeus” (Peter Rundell, 2025).

Uma das suas principais ambições é encomendar peças a compositores contemporâneos, expandindo o repertório para quarteto de cordas e acolhendo um diálogo frutífero entre compositores e performers. A par disso, o grupo dedica-se a redescobrir peças raramente tocadas, de autores como Ligeti e Bartok, desafiando convenções e alargando a perceção do público das possibilidades expressivas de um quarteto, nunca esquecendo a importância de explorar o repertório canónico de compositores como Mozart, Beethoven, Chostakovich, entre outros.

17 DE SETEMBRO

18H00_CONCERTO DE HOMENAGEM A MARIA TERESA DE MACEDO



IRENE LIMA

violoncelo

Irene Lima nasceu em Lisboa em 1957.

A Música e o Violoncelo, que sempre fizeram parte da sua vida, tiveram como primeiros mestres Fernando Costa e Adriana de Vecchi, na Fundação Musical dos Amigos das Crianças. Mais tarde, no Conservatório Superior de Música de Paris, André Navarra foi a força que impulsionou um trabalho que perdura até os dias de hoje.

Com uma carreira notável enquanto solista, Irene Lima cultivou desde cedo o gosto pela música orquestral e pela música de câmara, sendo no anonimato do fosso de orquestra de um Teatro de Ópera, o lugar onde sempre se sentiu mais feliz. Costuma expressar o quanto aprende com os seus alunos, partilhando com estes o gosto da música de câmara.

Encontra a sua âncora na Beira materna e no Alentejo que elegeu, que compartilha com a sua família e amigos.



EMCY is the European Union of Music Competitions for Youth, a network of music competitions covering 25 countries from Europe.

Since its foundation in 1970, EMCY stands for musical excellence. EMCY promotes the prize winners of its member competitions, arranging tours, innovative concerts and sending them to masterclasses to further their talents.

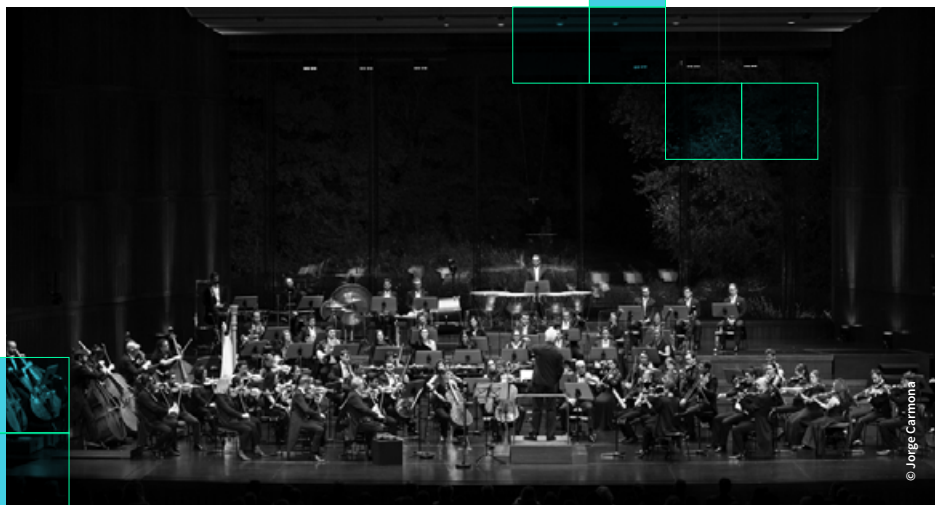
We do not think of competitions as the end of the learning process. For us, they are the beginning!



**INTERESTED?
WWW.EMCY.ORG
INFO@EMCY.ORG**

17 DE SETEMBRO

21H00_CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS 2026



ORQUESTRA GULBENKIAN

Em 1962 a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu estabelecer um agrupamento orquestral permanente. No início constituído apenas por doze elementos, foi originalmente designado por Orquestra de Câmara Gulbenkian.

Ao longo de mais de sessenta anos de atividade, a Orquestra Gulbenkian (denominação adotada desde 1971) foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de cerca de sessenta instrumentistas, que pode ser expandido de acordo com as exigências de cada programa. Esta constituição permite à Orquestra Gulbenkian interpretar um amplo repertório, do Barroco até à música contemporânea.

Obras pertencentes ao repertório corrente das grandes formações sinfónicas podem também ser interpretadas pela Orquestra Gulbenkian em versões mais próximas dos efetivos orquestrais para que foram originalmente concebidas, no que respeita ao equilíbrio da respetiva arquitetura sonora.

Em cada temporada, a Orquestra Gulbenkian realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório, em Lisboa, em cujo âmbito colabora com os maiores nomes do mundo da música, nomeadamente maestros e solistas.

Atua também com regularidade noutros palcos nacionais, cumprindo desta forma uma significativa função descentralizadora. No plano internacional, a Orquestra Gulbenkian foi ampliando gradualmente a sua atividade, tendo efetuado digressões na Europa, na Ásia, em África e nas Américas. No plano discográfico, o nome da Orquestra Gulbenkian encontra-se associado às editoras Philips, Deutsche Grammophon, Hyperion, Teldec, Erato, Adès, Nimbus, Lyrinx, Naïve e Pentatone, entre outras, tendo esta sua atividade sido distinguida, desde muito cedo, com diversos prémios internacionais de grande prestígio. O finlandês Hannu Lintu é o Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian.

17 DE SETEMBRO

21H00_CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS 2026



JEAN-MARC BURFIN

Maestro

Nas temporadas 1988/89/90, Jean-Marc Burfin é Maestro Assistente na Ópera de Saint-Etienne e na Ópera Comique em Paris. Ele também estreia muitas obras de jovens compositores em França e no Estrangeiro.

Em 1990, o Ministério da Cultura atribui-lhe uma bolsa de estudo para aperfeiçoar os seus conhecimentos do repertório russo com Mariss Janssons. Tem aulas com Alexandre Dmitriev e frequenta a classe do lendário professor Ilya Musin no Conservatório Rimsky-Korsakov em São-Petersburgo.

Em 1991, Jean-Marc Burfin é finalista laureado do prestigiado Concurso Internacional de Jovens Diretores de Orquestra de Besançon (França) e vencedor do Prémio Especial da Orquestra da Rádio-Televisão de Moscovo, entregue pelo seu diretor e presidente do júri Vladimir Fedosseiev.

Dirigiu numerosas orquestras tanto em França (Orquestra Colonne, Orquestra Lamoureux, Orquestra des Pays de la Loire, Orquestra de Picardie, Orquestra Sinfónica de Bayonne, Orquestra de Caen, Orquestra de Poitou-Charentes...) como no estrangeiro (Alemanha, Espanha, Itália, Rússia, Portugal...).

Em 1992, gravou um CD na editora Naxos consagrado à obra de Vincent D'Indy. Na temporada 2003/2004 ocupou o cargo de Diretor Artístico da Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Jean-Marc Burfin dedica uma grande parte das suas atividades à pedagogia. Desde 1992 assume a Direção Artística e Musical da Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa que atingiu um grau de excelência louvado pelo mundo musical português.

Professor reconhecido, Jean-Marc Burfin é um dos raros maestros a ensinar direção de orquestra e formou toda uma geração de jovens diretores no âmbito do curso da Academia Nacional Superior de Orquestra de Lisboa. É também Professor de Mestrado em Direção de Orquestra na Escola Superior de Música de Lisboa.



MIGUEL TRAQUINA

Solista laureado - percussão

Miguel Traquina, nascido em Alcobaça a 3 de junho de 2003, é um percussionista descrito como um músico com uma personalidade distinta, cheia de energia, intensidade e sentido de humor.

Tendo iniciado a sua carreira musical ainda jovem em Alcobaça, continuou os seus estudos em Espinho antes de deixar o país rumo à Suíça para iniciar a sua Licenciatura em Música, em 2021, na Haute École de Musique de Genève.

Concluiu a licenciatura com distinção em 2024 e obteve posteriormente o grau de mestre em interpretação musical especializada com orientação para solista na mesma instituição, em 2026.

Ao longo da sua carreira, Miguel Traquina obteve várias distinções, nomeadamente, o 2º prémio no Prémio Jovens Músicos (2023); 1º prémio no Swiss Percussion Competition (2023); 3º prémio no TROMP International Percussion Competition Eindhoven (2024); 3º prémio no IPEA International Percussion Competition Shanghai (2025); e 1º prémio no Concurso Internacional de Percussão de Gondomar (2026).

Realizou, ainda, várias colaborações artísticas ao longo dos anos, nomeadamente com a Orchestre de la Suisse Romande, com a Orchestre de Chambre de Genève, com o Eklekto Geneva Percussion Center e com o Ensemble Modern de Frankfurt.

17 DE SETEMBRO
21H00_CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS 2026

DINIS CABRITA

Solista laureado - flauta

Dinis Cabrita nasceu em Lisboa em Junho de 2011, e é aluno da Professora Marina Camponês na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC). Iniciou os seus estudos musicais aos seis anos, na Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo (SIMPS), tendo começado por tocar trompa. Interessou-se por flauta transversal a partir de 2023, mas este instrumento rapidamente passou a ocupar um lugar central no seu percurso artístico. É bolseiro do Município de Oeiras, tendo terminado, este ano, o 9º ano do ensino articulado de música na EMNSC.

Tem desenvolvido intensa atividade como músico de orquestra, de câmara e também como solista, integrando atualmente as Bandas da SIMPS de Talaide e as Orquestras de Sopros e Sinfónica da EMNSC. De referir, ainda, a sua participação em estágios de Verão e em masterclasses com flautistas de referência, como Nuno Inácio, Sónia Pais, Adriana Ferreira, Rute Fernandes, Rui Maia, Anabela Malarranha e Inês Alegria.

Desde 2025 tem conquistado diversos prémios nacionais e internacionais, nomeadamente, primeiro lugar no Prémio Ilda Moura; Concurso Internacional de Sopros de Oliveira de Azeméis; Concurso Internacional de sopros do Alto Minho; e Concurso de Interpretação Musical Nacional "Cultivarte".





© Jean Marie Guerin

VASCO GRÃOS

Solista laureado - guitarra

Vasco Ferreira Grãos nasceu em Portugal a 27 de dezembro de 2005 e começou os seus estudos de guitarra aos 7 anos de idade em Cantanhede.

Foi aluno do Professor André Madeira durante sete anos Conservatório de Música de Coimbra.

Em 2023 iniciou os estudos superiores de guitarra clássica com os Professores Judicaël Perroy e Carlo Marchione na Escola Superior de Música de Lille, França.

Obteve mais de 40 prémios, com 18 primeiros lugares, em concursos em mais de 10 países.

Tem realizado várias atuações como solista em concertos em Portugal, Espanha e França.

17 DE SETEMBRO

21H00_CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS 2026

GONÇALO REBELO

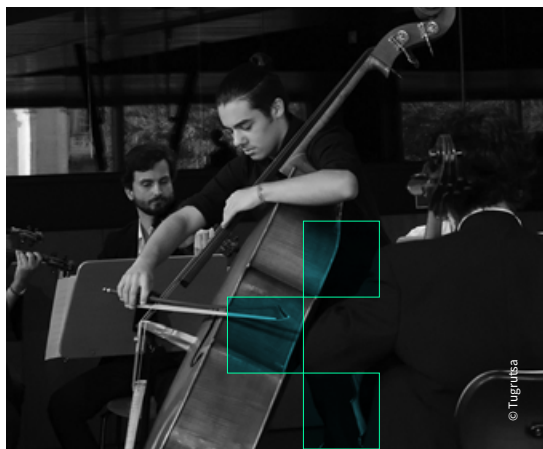
Solista laureado - contra baixo

Natural de Vila Nova de Famalicão, iniciou os estudos musicais aos dez anos no Centro de Cultura Musical, onde estudou Contrabaixo com Rui Fontes e João Francisco Gonçalves.

Aos 12 anos, ingressou na Escola Profissional Artística do Vale do Ave (ARTAVE), onde frequenta o curso de Instrumentista, na classe de Contrabaixo do professor Rui Fontes. Participou na Orquestra Artavinhos e integra, atualmente, a Orquestra ARTAVE, a Orquestra de Sopros ARTAVE e a Jovem Orquestra Portuguesa. Frequentou masterclasses com Thierry Barbé, Vladimir Kouznetsov, Caroline Emery, Uli Schneider, Catalin Rotaru, Cédric Carlier, Mark Morton, Jason Heath, Paloma Torrado, Marin Béa, Edmond Cheng e Adriano Aguiar.

Destacou-se em concursos nacionais e internacionais, obtendo o 1.º lugar no 7.º Concurso Internacional de Cordas, o 1.º lugar ex aequo no Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa e o 1.º lugar no Concurso Internacional de Contrabaixo "Edouard Nanny" (2025).

Em 2025, foi admitido na Jovem Orquestra Portuguesa e na Mahler Philharmonie Symphony Orchestra, tendo integrado, também, a lista de reservas da Royal Concertgebouw Orchestra Young. Em 2026, foi selecionado como reserva da European Union Youth Orchestra.



© Tugrutea



17 DE SETEMBRO

21H00_CONCERTO DOS SOLISTAS LAUREADOS 2026

BERNARDO FERREIRA

Solista laureado - violoncelo

Bernardo Ferreira, natural da Covilhã, é um violoncelista elogiado pela sua «presença tímbrica e autoridade carismática de um verdadeiro solista» (OperaClick, 2025) e vencedor do Prémio Paulo Gaio Lima (2023) e do Prémio Helena Sá e Costa (2022).

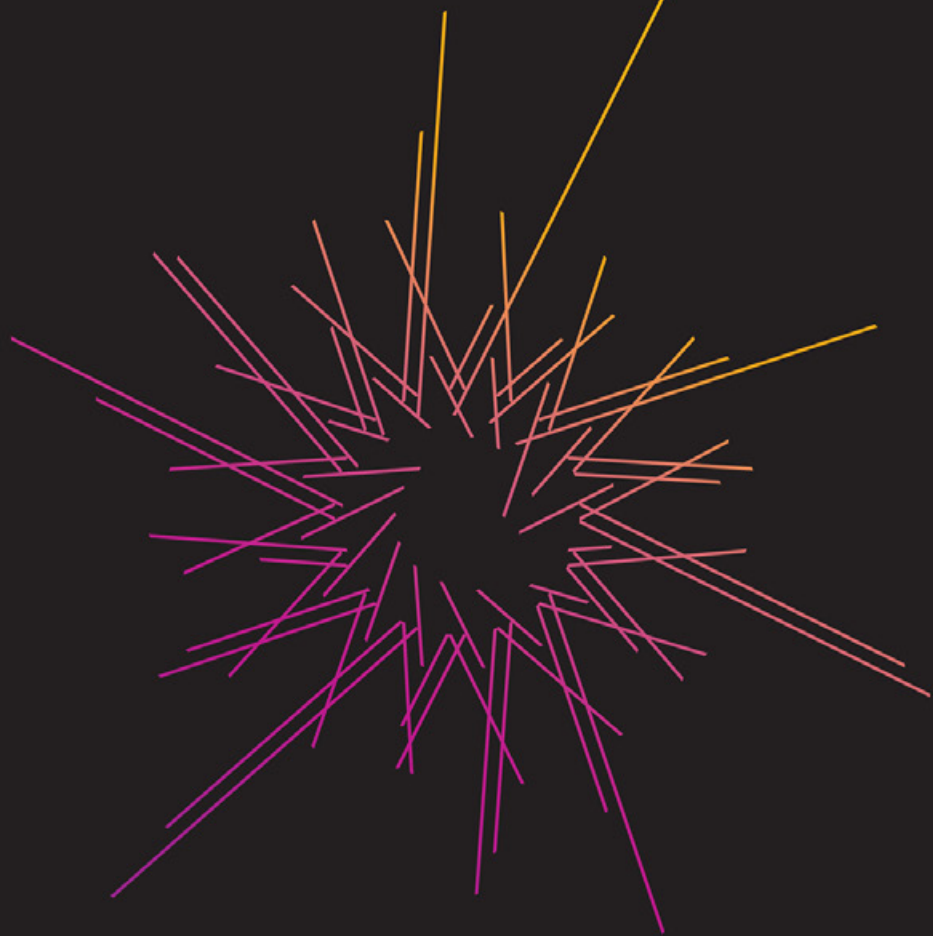
Encontra-se atualmente a concluir o Mestrado em Interpretação na ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto, na classe de Filipe Quaresma, e iniciou em Fevereiro o Master of Performance na Zurich University of the Arts (ZHdK), em Zurique, sob a orientação de Thomas Grossenbacher.

Paralelamente ao seu percurso académico, desenvolve uma intensa atividade profissional como membro fundador do Cecília Quartet, membro da Gustav Mahler Jugendorchester - onde já se apresentou como solista - e violoncelista convidado do prestigiado Remix Ensemble Casa da Música.

Enquanto solista, atuou com diversas orquestras, destacando-se a interpretação do Concerto para Violoncelo de Dvořák com a Orquestra Sinfónica da ESMAE, e do Concerto para Violoncelo n.º 1 de Chostakovich com a Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Em dezembro de 2025, realizou ainda um recital a solo no violoncelo Domenico Montagnana que pertenceu a Guilhermina Suggia, integrado num ciclo de concertos dedicado à violoncelista portuense.

A incentivar
novos
talentos



CÍRCULO RICHARD WAGNER

FESTIVAL JOVENS MÚSICOS 2026_

Com presidência honorária de Maria Teresa de Macedo, o júri da 39ª edição do PJM foi presidido por Joana Carneiro e vice-presidido por Sérgio Neves. Integrou também, na categoria solistas, Rui Fontes e Romeu Santos (contrabaixo), Sónia Pais e Paulo Barros (flauta), Pedro Rodrigues e João Diogo Leitão (guitarra), Marco Fernandes e André Dias (percussão), Carlos Leite, David Burt e António Quítalo (trompete), Filipe Quaresma, Teresa Valente Pereira, Jed Barahal e Marco Pereira (violoncelo); na categoria Música de Câmara, Filipe Quaresma, Elsa Silva, Paulo Oliveira, Renata Cardoso e Sílvia Cancela; e na categoria Jazz Combo, Gonçalo Marques, André Fernandes, Rita Maria e Diogo Alexandre.

O júri do prémio Maestro Silva Pereira é presidido por Joana Carneiro e vice-presidido por Sérgio Neves, integrando também Miguel Sobral Cid em representação da Fundação Calouste Gulbenkian, Rui Pereira em representação da Casa da Música e Luís Tinoco em representação da RTP Antena 2.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

RTP antena 2

RTP 2

RTP palco_

RTP play_



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



casa da música



SANTA COMBA DÃO
CASA DA CULTURA
• 0 1 5 9 1 • 2 0 1 4 •

ORQUESTRA AEREAÇÃO
SISTEMA PORTUGAL



ORQUESTRA
FILARMÓNICA
DAS BEIRAS



ORQUESTRA
DE CAMARA
DE CASCAIS E OEIRAS



ORQUESTRA
CLÁSSICA
DA MADEIRA



ORQUESTRA
CLÁSSICA
DO CENTRO

ORQUESTRA
DE GUIMARÃES

ORQUESTRA
DO NORTE



MUSIC
SERIES
FESTIVALS



Lisbon
Music
Fest

festi-
vais
outono

VERÃO
CLÁSSICO
FESTIVAL E ACADEMIA

fimov



Seixal Jazz

GUIMARÃES
ALLEGRO



JUVENTUDE
MUSICAL
PORTUGUESA

OEIRAS
VALLEY

MUNICÍPIO OBRAS

LEIRIA
CULTURA

Leiria
Câmara Municipal

unesco
Member of
the Creative Cities Network

Leiria
City of Music

SARDOAL
MUNICÍPIO

loulé

A SPAUTORES
Associação Portuguesa de Autores

fundação
GDA

universidade
de aveiro

UNIVERSIDADE
POLITÉCNICA
DE LISBOA

ESCOLA SUPERIOR
DE MÚSICA DE LISBOA

CONSERVATÓRIO
DE MÚSICA
DE LISBOA

acim

CONSERVATÓRIO NACIONAL
SÉCULO ARTÍSTICA DE MÚSICA

ORFEÃO
DE LEIRIA
conservatório
de artes

INSTITUTO
COORDENADOR
DE LISBOA
POLÍTICA ARTÍSTICA

HCP

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

Conservatório de Música
do Porto

PARCERIA DO PORTUGAL
ANDRÉ DE GOUVEIA
COORDENADOR GERAL
UNIVERSIDADE DE PARIS

b
a
belas-artes
ulisboa

PORTA
JAZZ

LISBOA INCOMMON

JACC
JAZZCENTROULTRA

CASA
BERNARDO
SASSETTI

CAPICHO
CARTÃO

artway

DA CAPO

CÍRCULO RICHARD WAGNER

emcy

Share
Foundation

FICHA TÉCNICA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

SERVIÇO DE MÚSICA

Fredrik Andressen (diretor)
Miguel Sobral Cid (diretor-adjunto)
António Lopes Gonçalves (diretor-adjunto)
Produção
Catarina Lobo (coordenação de produção
e produção executiva)
Inês Madeira Lopes (produção)
Orquestra Gulbenkian
António Lopes Gonçalves (coordenação)
Américo Martins, Marta Ferreira de Andrade,
Pedro Canhoto, Fábio Cachão e Inês Nunes
(produção)

SERVIÇOS CENTRAIS

Coordenação Cena e Audiovisuais
Ótelo Lapa
Diretores de cena
Ótelo Lapa, Daniela Oliveira, Bárbara Fernandes,
Camila Menino, Rita Alves (externa)
Coordenação Técnica
João Hora
Iluminação de cena
João Cachulo (Chefe de Equipa), João Monte,
Jorge Filipe Gonçalves, Marcos Verdades,
Margarida Martins

Audio

João Pratas, Jorge Serigado, Miguel Andrade, Paula
Baía, Pedro Costa, Ricardo Garção, Tiago Jónatas
Ramos

Video

João Hipólito, José Gouveia, Manuel Rodrigues
Cena - Montagem e Maquinaria de cena
Ricardo Santana (Chefe de Equipa), Alexandre Vitorino,
Aithieris Leal, Ângelo Matheus, António Vasconcelos,
Danilo Veloso, Jorge Gonçalves,
Marco Carregosa, Tiago Santos, Vítor Pereira

RTP - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

DIREÇÃO DIRSP/ RELAÇÕES PÚBLICAS

Cristina de Castro, Paula Gouveia, Rui Martins

RTP MARKETING

Marina Ramos (dir. de marketing e comunicação)
Ana Neves (gestão de projeto)

RTP ANTENA 2

Emissão

Nuno Galopim, Isabel Meira, Alexandra Corvela, João
Almeida, Pedro Ramos, Isilda Sanches, André Cunha
Leal, Andrea Lupi

Produção

Filipa Ramos, Inês Soares, Anabela Luis, João Santos

TÉCNICOS DE SOM DA RÁDIO

Eric Harizanos, Gonçalo Lopes, António Farinha
Tiago Diniz, Francisco Lemos

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS

Luís Tinco, Susana Valente, Anabela Luis,
Reinaldo Francisco, Inês Soares

RTP PRODUÇÃO

Pedro Miguel (realizador), Carlos Cid Carmo
(produtor), João Carlos Martins (responsável
operacional)

RTP 2 E RTP PALCO

Gonçalo Madail, Maria Ferreira

RTP MÚSICA E ARTES DE PALCO

Daniel Gorjão, Inês Santos, Ana Marta Ferreira,
Rafael Fernandes

ASSISTÊNCIA MUSICAL

Alexandra Almeida, Reinaldo Francisco

MULTIMÉDIA

Filipe Igeiro, Matilde Almeida, Luísa Duarte
Santos, Iris Pereira, Jorge Carmona, Thomas
Anahory

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS

2026

RTP antena 2